



Eleições 2009



Boletim sobre o processo político em Moçambique

Número 12
7 de Outubro de 2009

www.eleicoes2009.cip.org.mz

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga; Assistente da Pesquisa: Tânia Frechauth

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a África
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Para assinar em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub> To subscribe in English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

CNE favoreceu o partido das plantas da Marginal?

Para a CNE, o PLD é o exemplo de partido emergente e pequeno mas bastante organizado a ponto de ser apurado em 10 círculos eleitorais. Mas a CNE não explica as questões colocadas pela Imprensa sobre este atípico partido que recebeu cerca de 1,5 milhão de meticais do erário público. O *Magazine Independente* (MI) de 30 de Setembro traz novos elementos em torno do penumbrado apuramento do PLD nas legislativas. É que ao querer provar que o PLD é um partido legal e que o seu apuramento obedeceu à lei, o presidente do partido, Caetano Sabile, mostrou à direcção do MI um conjunto de documentos dos quais consta uma lista nominal de candidatos com documentos por entregar, notificados pela CNE aos 12/8/2009 e a notificação número 122/CNE/2009 de 1 de Setembro, dando cinco dias para o PLD suprir irregularidades processuais. Isto intrigou o MI porque a notificação foi emitida pela CNE a 1 de Setembro, quando as lista definitivas afixadas pela CNE ostentam a data de 28 de Agosto de 2009.

Segundo o MI, a tal notificação que solicitava o suprimento de irregularidade, já depois da publicação das listas definitivas que se haviam dito “inalteráveis”, referia-se ao caso do senhor Abrão João Abudo, com ficha de candidatura e declaração de aceitação não reconhecidas pelo notário e ainda os casos dos senhores Somar Aquino Amade Salimo, Omar Machude e Rachide João Abudo, que não tinham registo criminal. O MI diz ter procurado saber de Caetano Sabile o comprovativo do suprimento das irregularidades relacionadas com a notificação número 122/CNE/2009 de 1 de Setembro, tendo tido que estava com um dos membros do seu partido que, na altura, se encontrava incomodado e incomunicável. Este e outros pontos que o boletim já levantou em edições anteriores sobre o PLD, continuam sem resposta por parte da CNE.

A rede de 120 jornalistas do boletim espalhada pelos distritos do país ainda não viu o PLD em campanha. Este partido ainda não iniciou a campanha nas províncias de Tete, Sofala, Manica, Nampula, Inhambane cidade, Gaza e Niassa. Teve uma apresentação pública em Pemba nos primeiros três dias da campanha e na aldeia de Nigarruma, distrito de Chiúre, onde Caetano Sabile junta negócios e política: desenvolve agricultura mecanizada e os seus empregados usam camisetas do PLD e fazem campanha. O PLD apareceu também em campanha eleitoral em Inharrime, Inhambane. O jornalista do boletim em Inharrime viu o secretário-geral do partido que liderou a campanha em Inharrime a seguir viagem para Sofala, num autocarro com um saco de camisetas de campanha

eleitoral. Ao que tudo indica, o mesmo vai fazer um *tour* pelos círculos onde o PLD concorre e se mostra à televisão.

Enquanto isto, o negócio de plantas está a florir e o PLD ficaria bem como CNE favoreceu o partido das plantas da Marginal. Na verdade, Sabile pode se considerar como empresário porque tem um estaleiro com viveiros e hortas de plantas em Laulane que são transportadas e vendidas na sua sede política na Costa do Sol que também é sua residência. Sabile devolveu grande parte das plantas ao estaleiro por causa da movimentação política no local mas Sabile ganhou publicidade e muita gente procura as plantas do Sabile.

Guebuza: não ao 3º mandato

O Presidente Armando Guebuza prometeu que se ganhar a eleição presidencial deste ano não vai fazer nenhuma tentativa de disputar um terceiro mandato.

A constituição limita cada presidente a dois mandatos mas em vários países com a mesma limitação tem havido problemas causados por presidentes que tentam emendar a constituição de modo a conseguirem concorrer de novo. E tem havido especulações na imprensa que a Frelimo, se ganhar uma maioria superior a dois terços na AR, irá tentar mudar a constituição.

Falando a repórteres no dia 4 de Outubro, na cerimónia que assinalou o 17º aniversário do acordo de paz entre o governo e a Renamo, Guebuza negou categoricamente que pretendia um terceiro mandato e disse que não mudaria a constituição.

Violência em Tsangano, Tete

Membros da Frelimo interpelaram e espancaram, no dia 23 de Setembro, membros da Renamo, designadamente Levitala, Eleneu, Katunga Gama que regressavam da localidade de Chimvano, onde tinham ido levantar o material de campanha do seu partido. Do grupo da Frelimo, destacava-se o régulo Kwabzachina, de Sundhitfani Sede. A Renamo meteu queixa à polícia e esta notificou os indiciados, no dia 30 de Setembro, mas estes ignoraram a notificação policial.

Em resposta, na noite do mesmo dia, os membros da Frelimo deslocaram-se à casa do delegado da Renamo, Joaquim Jossamo, na localidade de Chimvano, donde o levaram para a casa do régulo Kwabzachina onde veio a passar a noite. Já no dia 1 de Outubro, o delegado da Renamo, foi transportado para a localidade de Utengo Mbalane, na casa do chefe do posto administrativo, Sr. Moforte.

Face ao desaparecimento do seu delegado político, os membros da Renamo, Jonas Albino Tanque (mandatário), José Xavier Kalumanba (candidato à deputado da Assembleia da República) e Pedro Uquine (candidato à membro da assembleia provincial) dirigiram-se, no dia 1 de Outubro, para as instalações do posto administrativo de Chimvano, a fim de saber do paradeiro do seu delegado. Apercebendo-se da presença dos membros da Renamo naquele local, membros da Frelimo invadiram a sede do posto administrativo e agrediram os três membros da Renamo, sob olhar cúmplice do polícia de protecção que protege o posto administrativo. Os três membros da Renamo foram salvos pela polícia de guarda fronteira que os escoltou às respectivas residências.

Violência eleitoral

Moatize, Tete: Deviz Simango muda local de comício popular por sabotagem do grupo de choque do partido Frelimo, no dia 1 de Outubro. O comício estava anteriormente marcado

para o campo de futebol do bairro 25 de Setembro mas Simango, apercebendo-se da ocupação do campo pelo grupo de choque do partido Frelimo, transferiu o comício para o campo da vila da Liberdade. Confrontado com o suposto atraso da caravana do MDM, no campo 25 de Setembro, o grupo de choque da Frelimo, foi informado que o comício acontecia no campo da Liberdade, para onde se deslocou mas sem sucesso, pois, Daviz Simango, já se encontrava de saída rumo à cidade de Tete.

Changara, Tete: desconhecidos espancaram um membro do partido Renamo, na tarde do dia 1 de Outubro, no bairro 25 de Setembro.

Changara, Tete: um grupo de jovens trajando camisetas da Frelimo, espancou um membro da Renamo, Pedro João, no bairro 25 de Junho, quando este passeava na sua bicicleta com símbolos do seu partido e candidato. Para além do espancamento, Pedro João alega ter sido roubado um telemóvel e três mil meticais.

Mutarara, Tete: um membro do partido Renamo, Mwadeionanji White, foi detido pela polícia, no dia 29 de Setembro, acusado de ter destruído o material da campanha eleitoral do partido Frelimo, no posto administrativo de Doa.

Cahora-Bassa, Tete: o vogal da Comissão Distrital de Eleições, indicado pela Renamo, Paulo Extremo, foi espancado no dia 28 de Setembro, por indivíduos trajados de camisetas do partido Frelimo, quando depois de ter cumprido a sua jornada laboral, passou pela sede da Renamo, onde levou material eleitoral, enquanto isto, membros da caravana da Frelimo o seguiam. Já á porta da sua residência, no bairro da Unidade, Paulo Extremo, foi por estes espancado. A Renamo apresentou queixa às autoridades policiais, que o aconselharam a participar a desconhecidos e não a membros da Frelimo.

Meconta- Nampula: pessoas trajando camisetas da Renamo e sua bandeiras espancaram, vandalizaram a motorizada e apoderaram-se dos bens de Rachide Fahamo, membro da Frelimo quando circulava no bairro central, ostentando panfletos da Frelimo e seu candidato, no dia 2 de Outubro.

Nacaroa, Nampula: pessoas trajando camisetas da Renamo atacaram a campanha da Frelimo no dia 1 de Outubro, acusando esta formação de ter ocupado o seu espaço de realização da campanha eleitoral. Duas pessoas ficaram feridas, incluindo uma criança de cinco anos, uma aparelhagem de som e um gerador percentes à Frelimo danificados.

Nacala-Porto, Nampula: a Renamo ameaça inviabilizar o comício de encerramento da campanha da Frelimo, marcada para o dia 25 de Outubro porque o Conselho Municipal indiferiu o pedido de espaço, na praça dos Heróis, para o comício da Renamo, enviada no dia 22 de Setembro. O Conselho Municipal diz que as Frelimo solicitou o mesmo espaço para a mesma hora com antecedência. Reagindo, o mandatário da Renamo, Rafael de Sousa Gusmão, desafiou que no local não haverá comício nenhum, nem da Renamo nem da Frelimo.

Murrumbala, Zambézia: membros da Renamo e Frelimo, envolveram-se em escaramuças, no posto administrativo de Megaza, que dista a 45 km da vila sede de Murrumbala. Tudo começou quando uma caravana da Renamo composta por três viaturas e uma motorizada passou em frente da sede da Frelimo cantando e gritando dizeres da sua formação política e do seu candidato. Como resultado destes confrontos um membro da PRM, Sitoé Pedro, contraiu ferimentos quando tentava repôr a ordem e tranquilidade públicas.

Machaze, Manica: Frelimo e MDM envolvem-se em escaramuças, no dia 4 de Outubro, no bairro Sete de Abril. A confusão começou quando o MDM procedia à distribuição do material propagandístico na sua sede e alguns membros da Frelimo apercebendo-se desta distribuição abandonaram a campanha do seu partido e deslocaram-se para a sede do MDM, aparentemente a fim de receber as camisetas daquela formação política. Juntando-se aos membros do MDM para receber as camisetas, começou a confusão que culminou em pancadaria entre membros da Frelimo.

Montepuez, Cabo Delgado: recepcionista da pensão Gepex, Bonifácio Xavier, foi espancado por guardas do candidato da Renamo, na noite do dia 4 de Outubro, alegadamente por ter comunicado à delegação daquele partido sobre o esgotamento de quartos para a sua acomodação. Como consequência do espancamento, o recepcionista encontra-se hospitalizado.

Uso dos meios de Estado

Mabalane, Gaza: a Frelimo usou na sua campanha, no dia 5 de Outubro em Marcale posto Administrativo de Combomene, uma viatura de cor branca Toyota Land Cruiser do parque Nacional de Limpopo com chapa de matrícula MMQ 55-80 e uma viatura dos Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia, cor branca, marca Ford Ranger cuja chapa de matrícula foi ostentada por panfletos daquela formação política.

Cahora Bassa, Tete: no distrito de Magoé, a Frelimo usou para sua campanha nos dias 3 e 4 de Outubro, viatura de marca Land Cruiser caixa aberta de cor branca pertencente a Direcção da Agricultura; uma Nissan dupla cabine cor verde da Saúde e uma Land Cruiser cor verde da Administração, todas as viaturas tinham as chapas de matrícula tapadas por panfletos e bandeiras da Frelimo.

Macanga, Tete: a Frelimo, no dia 1 de Outubro usou uma motorizada da direcção provincial de Saúde uma Honda XL MMV 07-18 para seu desfile de campanha na vila sede.

Songo, Tete: a brigada central da província de Tete chefiada por Eduardo Mulembwé usou instalações da Escola Secundária para reunião com funcionários públicos, a fim de mobilizá-los para votarem naquele partido.

Chiúta, Tete: A Frelimo usou no desfile da sua campanha do dia 1 de Outubro, que fazia parte da delegação da primeira dama, Maria da Luz Guebuza, uma viatura pertencente ao Instituto Nacional de Segurança Social, de marca Toyota MMR 05-85.

Machanga, Sofala: desde o arranque da campanha eleitoral, até dia 6 de Outubro partido Frelimo usa meios de estado, sete motorizadas marca Cidra das quais quatro pertencentes aos serviços de Administração e três da Educação, ambas com chapas de inscrição tapadas por panfletos da Frelimo.

Nacala Porto, Nampula: a Frelimo usou na sua campanha do dia 2 de Outubro, uma viatura pertencente à Direcção Provincial das Obras Públicas e Habitação, Toyota cor vermelha, com a chapa de matrícula 21-93, na altura dirigida pelo respectivo director, Bento Mualoja.

Homoíne, Inhambane: a Frelimo usou no seu desfile de campanha, nos dias 27 e 28 de Setembro, viaturas do estado, de marca Nissan Hard Body com as seguintes matrículas: MMR 48-91, MMH 77-47, MMR 91-87, e MMY 85-54 pertencentes à direcção provincial do Trabalho, nos bairros Khomo, Chizapela e Vuca na localidade de Pende.

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga -- Assistente da Pesquisa: Tânia Frechauth

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a África

Para assinar:

Em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub>

In English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

To subscribe:

Para anular: <http://tinyurl.com/mz-pt-unsub>

Também na internet: Also on the web:

Em Português: Notícias sobre as Eleições: <http://www.eleicoes2009.cip.org.mz>

Boletins anteriores: <http://www.boletim.cip.org.mz>

In English: News on the elections: <http://www.elections2009.cip.org.mz>

Previous issues of the Bulletin: <http://www.bulletin.cip.org.mz>

Correspondentes populares -- Envie a sua mensagem

82 986 5659 ou 84 386 5659 ou cipmoz@tvcabo.co.mz
